

TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TABULAGENS E APOIO AO PLENÁRIO
SEÇÃO DE TRANSCRIÇÃO, ATA E SÚMULA

SUMÁRIO

1. ATA DA 1ª SESSÃO PREPARATÓRIA, em 02 de janeiro de 1991.

1.1 - ABERTURA

1.2 - COMUNICADOS DA MESA

Mensagem 01, de 1991, do Governador do Distrito Federal, que "encaminha projeto de lei criando a Secretaria de Articulação para o Desenvolvimento do Externo, e dá outras providências".

1.3 - ORDEM DO DIA

Item 1: Eleitos dois membros da Mesa Diretora da Câmara Legislativa do Distrito Federal para a primeira e segunda sessões legislativas da primeira legislatura.

Item 2: Proclamados eleitos e empenhados nos respectivos cargos, os senhores deputados:

Sabrina Guimarães - Presidente

Tadeu Roriz - Vice-Presidente

Pedro Olso - Primeiro Secretário

José OVELLAS - Segundo Secretário

Benício TAVARES - Terceiro Secretário

José EDUARDO - Primeiro Suplente

FERNANDO MAEVA - Segundo Suplente



1.4 - COMUNICADOS DA PRESIDÊNCIA

Convoce os senhores deputados - membros da Mesa Diretora - para uma reunião a realizar-se amanhã, dia 03 de janeiro, às 9:00 horas, para tratar do disposto no art. 7º da Resolução nº 049, de 1990, do Senado Federal e das medidas administrativas necessárias ao funcionamento da Casa.

Tenho a honra de convocar os senhores deputados para a primeira sessão extraordinária da Câmara Legislativa do Distrito Federal, a realizar-se no dia 04 de janeiro de 1991, sexta-feira, às 10 horas, nesta Plenária, destinada a dar cumprimento à Casa das primeiras medidas administrativas tomadas pela Mesa.

1.5 ENCERRAMENTO

Ata da 1^ª Sessão ^{Preparatória}, em 2 de janeiro de 1991.

1ª Sessão Legislativa Ordinária, de 1ª Legislatura

Presidência do Sr. ~~Salviano Guimarães~~ ^{Jose Ornellas}

Secretários: Srs. Deputados Agnelo Queiroz e ^{Wasny de Roure, Pedro Celso,}

Às horas e minutos, ^{Jose Ornellas, Benício Tavares} acham-se presentes os Srs. Deputados:

- Deputado Agnelo Queiroz (PC do B)
- Deputado Aroldo Satake (PDS)
- Deputado Benício Tavares (PDT)
- Deputado Carlos Alberto (PCB)
- Deputado Cláudio Monteiro (PDT)
- Deputado Edimar Pirineus (PDT)
- Deputado Euripideia Camargo (PT)
- Deputado Fernando Naves (PDC)
- Deputado Geraldo Magela (PT)
- Deputado Gilson Araújo (PTR)
- Deputado Jonas Vettoraci (PDT)
- Deputado Jorge Cauhy (PL)
- Deputado José Edmar (PSL)
- Deputado José Ornellas (PL)
- Deputada Lúcia Carvalho (PT)
- Deputado Manoel Andrade (PTR)
- Deputada M^ª de Lourdes (PSDB)
- Deputado Maurílio Silva (PTR)
- Deputado Pedro Celso (PT)
- Deputado Peniel Pacheco (PST)
- Deputada Rose Mary (PTR)
- Deputado Salviano Guimarães (PFL)
- Deputado Tadeu Roriz (PSC)
- Deputado Wasny de Roure (PT)

1ª Sessão Legislativa
1ª Legislatura
Data: 02.01.91

02 JAN 1991

①

~~1ª SESSÃO PREPARATORIA DO DIA 02 DE JANEIRO DE 1991~~

OR
COM
RESERVA

O SR PRESIDENTE (José Ornellas) - Estão presentes ao plenário 24 Srs. Deputados, número que atende ao disposto no § 39 do art. 3Vtff, Resolução nº 49, do 1990, do Senado Federal.

Declaro aberta a sessão destinada à eleição dos membros da Mesa Diretora da Câmara Legislativa do Distrito Federal, que dirigirá os trabalhos na primeira e na segunda sessão legislativa de sua ^{primeira} 1ª Legislatura.

A Presidência suspende a sessão, até às 15 horas, quando se procederá à eleição dos membros da Mesa, para o que peço a compreensão de todos os presentes.

O SR PENIEL PACHECO - Gostaria de fazer uso da palavra, Sr. Presidente.

C SR PRESIDENTE (José Ornellas) - Sr. Deputado Peniel Pacheco, esta decisão resulta de acordo dos Srs. Deputados, pelo menos da maioria deles. Não vamos voltar a discutir o assunto.

O SR PENIEL PACHECO - Não quero discutir o assunto, apenas usarei a palavra para fazer minha colocação pessoal.

O SR JORGE CAUHY - Sugiro que não se faça nenhum pronunciamento agora, Sr. Presidente, conforme combinamos.

02 JAN 1991

2.

O SR PRESIDENTE (José (U...)) caro Deputado Paniel Pacheco, peço sua compreensão. Vamos aguardar um momento. V.Exa. terá oportunidade, depois, de fazer seu pronunciamento.

Como Presidente provisório da Mesa tive o cuidado de não tomar uma decisão isolada. Tive o cuidado de ouvir a maioria no sentido de procurar um consenso para que estabeleçamos, realmente, uma Mesa equilibrada, uma Mesa que possa dirigir bem os trabalhos desta Casa. Em nome da democracia e em nome do entendimento é que assumimos esta posição, na certeza de que, às 15 horas, ao reabrirmos a sessão, poderemos começar imediatamente a votação para a eleição da Mesa Diretora.

Peço a compreensão de todos os presentes e da imprensa para que isso realmente seja entendido, que entendam nossa posição.

Está suspensa a sessão.

02 JAN 1991

3.

O SR. PRESIDENTE (José Ornellas) - Está reaberta a sessão. Estão presentes no plenário os vinte e quatro Deputados.

Convido os Srs. Deputados Agnelo Queiroz e Wasny de Roure para integrarem a Mesa, a fim de atuarem como escrutinadores.

~~(Os Deputados convidados tomam assento à Mesa, ocupando as cadeiras que ladeiam a do Presidente.)~~

De acordo com o estabelecido na Resolução nº 49, de 1990, a eleição será procedida por maioria de votos, presente a maioria da Câmara Legislativa, e em dois escrutínios: o primeiro, destinado à eleição do Presidente e do Vice-Presidente; o segundo, destinado à eleição dos Secretários e Suplentes.

Neste instante, a Mesa está apta a receber as inscrições dos Srs. Deputados candidatos à Presidência e à Vice-Presidência.

~~(Pausa.)~~

Estão inscritos, como candidatos à Presidência, os nobres Deputados Pedro Celso e Salviano Guimarães; para Vice-Presidente, apenas um candidato, o nobre Deputado Tadeu Roriz.

Vamos colocar no local onde estão as cédulas apenas os envelopes desses candidatos.

A Presidência suspende a sessão por alguns instantes a fim de que os senhores Deputados possam munir-se de cédulas, que se encontram à disposição, na sala anexa à cabine de som do Plenário.

Uma vez de posse das cédulas, que contêm o nome de seus candidatos, o Deputado assinalará com um "X" o cargo que deseja seja preenchido pelo escolhido.

As duas cédulas, assim marcadas, deverão ser colocadas em um só dos envelopes que se encontrara junto a elas. Estarão lá só as cédulas referentes aos candidatos que se inscreveram.

Está suspensa a sessão para que os Senhores Deputados possam apanhar as cédulas e os envelopes.

O SR. PRESIDENTE (José Ornellas) - Está reaberta a sessão.

O nobre Deputado Agnelo Queiroz vai proceder à chamada dos senhores Deputados para a votação. Os senhores Deputados, ao serem chamados, colocarão o envelope junto à urna que se encontra sobre a Mesa.

O SR. AGNELO QUEIROZ - Benício Tavares (vota); Carlos Alberto (vota); Cláudio Monteiro (vota); Edimar Pirneus (vota); Eurípedes Camargo (vota); Fernando Naves (vota); Geraldo Magela (vota.); Gilson Araújo (vota); Jorge Cauhy (vota); José Edmar (vota); Lúcia Carvalho (vota); Manoel Andrade (vota); Maria de Lourdes Abadia (vota); Maurílio Silva (vota); Padre Jonas (vota); Pedro Celso (vota); Peniel Pacheco (vota); Rosemary Miranda (vota); Salviano Guimarães (vota); Satake (vota); Tadeu Roriz (vota); Wasny de Roure (vota); José Ornellas (vota); e Agnelo Queiroz (vota).

O SR. PRESIDENTE (José Ornellas) - Está concluída a votação, tendo participado dela vinte e quatro senhores Deputados.

Solicito ao nobre Deputado Wasny de Roure que pro

cedei à contagem das sobrecartas.

~~(PAUSA.)~~

~~(Abre-se a urna e o Deputado~~

~~Wasny de Roure conta as sobrecartas, sem abri-las.)~~

O SR. WASNY DE ROURE - Há vinte e quatro (24) sobrecartas, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (José Ornellas) - Foram encontradas vinte e quatro sobrecartas, número que coincide com o de votantes.

Vai-se proceder à apuração,

~~(PAUSA.)~~

~~(O Deputado Wasny de Roure abre os envelopes e passa as cédulas ao Senhor Presidente, que as lê em voz alta. O Deputado Agnelo Queirez anota a votação.)~~

O Sr. Presidente (José Ornellas):

Da apuração constatou-se o seguinte resultado: para Presidente, Deputado Pedro Celso com onze (11) votos, Deputado Salviano Guimarães com treze (13) votos; para Vice-Presidente, Deputado Tadeu Roriz com quatorze (14) votos.

02 JAN 1991

7.

Tenho a honra de proclamar eleito Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, para o biênio 1991 a 1992, o nobre Deputado Salviano Guimarães, e para Vice-Presidente o nobre Deputado Tadeu Roriz.

Convido Suas Excelências a assumirem os seus lugares à mesa.

(O Presidente da Sessão, Depu-

~~tado José Ornellas, deixa a cadeira cedendo-a ao Presidente eleito.~~

~~O Vice-Presidente ocupa o lugar à direita do Presidente.)~~



O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Senhoras e Senhores Deputados Distritais? senhoras e senhores representantes da imprensa; meus senhores e minhas senhoras que nos honram com a sua presença . prestigiando esta primeira Sessão da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

Com muita honra assumo as elevadas funções de Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

Tenho consciência plena de que a tarefa é árdua, desafiadora, de que os problemas, de variada natureza, haverão de exigir o máximo do meu esforço.

Anima-me, entretanto, o significativo gesto de con

fiança e estímulo dos meus Colegas Deputados Distritais, cuja generosidade devo proclamar, no momento em que me atribuem a satisfação e a responsabilidade de ser o primeiro Presidente do Poder Legislativo do Distrito Federal.

Testemunho, pois, a todos aqueles que sufragaram o meu nome, em memorável decisão majoritária deste Plenário, a minha mais profunda gratidão.

Vivemos um inesquecível momento do nosso itinerário político.

Afirma-se, definitivamente, o Poder Legislativo em nossa terra, com a eleição e posse da sua Mesa Diretora.

Instala-se, no solo do Distrito Federal, a Casa do Povo: neste Planalto Goiano, cujas origens históricas se acumularam no Entorno desta Capital da Esperança, nascida da inspiração do Presidente Juscelino Kubitschek, do traço inteligente de Lúcio Costa e Oscar Niemeyer, da tenacidade de Israel Pinheiro e das mãos calejadas de milhares de trabalhadores brasileiros, candangos, vindos de quase todos os recantos do País.

Guardo, com orgulho e emoção, ao recordar este mosaico da História, as imagens sempre presentes da ativa e querida Planaltina ~ a memória da minha vida.

Senhoras e Senhores Deputados, nenhum outro senti-

mento poderia, assim, dominar esta solenidade senão o da esperança. Esperança tantas vezes plantada no coração do povo. Esperança que sempre acompanhou os sonhos, os anseios, de cada homem ou mulher, que almeja uma trajetória de vida mais feliz e com menos privações, de qualquer ordem.

Para muitos segmentos da comunidade que representamos, nós, os Deputados Distritais, somos os modernos bandeirantes, que estarão anunciando a boa nova, ao amanhecer do Terceiro Milênio.

O nosso trabalho será, certamente, o outro nome da esperança. Não podemos falhar no cumprimento do nosso intransferível dever.

Cada um de nós tem procurado, nos respectivos setores de atuação, dar a mais viva contribuição para a melhoria das condições do nosso povo. Daí o mandato parlamentar. Daí o conhecimento de que somos capazes de fazer muito mais.

Este reconhecimento traduz, inquestionavelmente, o compromisso de que a tarefa que vimos realizando não se conclui neste momento.

Aqui não é o ponto de chegada de uma jornada que se finda e cujo êxito deva ser festejado. Ao contrário, daqui lançamos o olhar sobre o futuro e visualizamos o quanto ainda temos de caminhar.

A Mesa Diretora da Câmara Legislativa será o ponto de referência das Senhoras e dos Senhores Deputados Distritais, em cuja ação solidaria confiamos, convencidos do sucesso da nossa tarefa comum.

Aqui chegamos com o sentimento do servir. Não faltaremos à grande comunidade do Distrito Federal. Respeitaremos sempre o povo na sua soberania, que, segundo Rosseau, é o exercício da vontade geral.

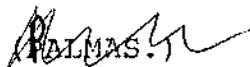
Esta é a visão que trago na condição de Presidente da Câmara Legislativa. Por ser o primeiro Deputado a ocupar este cargo, devo ser exemplar no seu exercício. O diálogo, a seriedade e o entendimento serão os pilares da nossa gestão.

Saudamos no livre debate das idéias, no calor da controvérsia e das paixões, as manifestações autênticas do jogo democrático. Vivenciaremos, sobretudo, o respeito, a solidariedade, a estima, negando sempre lugar e protagonismo à ofensa, à infâmia e à indiferença.

Estou convicto de que os honrados Deputados e Deputadas Distritais dedicarão toda a sua energia e todo o seu entusiasmo à missão patriótica a cada um confiada, para que esta Casa seja reconhecida, através do tempo, como uma instituição atuante, zelosa e responsável.

Deus nos ajude nos passos largos que haverão de ser dados, pelo bem do povo do Distrito Federal, pelos altos destinos da grande e abençoada Nação brasileira.

Muito obrigado.

ALMAS.

Era seguida passaremos ao outro itera da nossa pauta.

Iremos passar, agora, à eleição dos Secretários da Mesa e seus Suplentes, obedecido o mesmo processo anterior. A Presidência irá suspender a Sessão por cinco minutos a fim de que os senhores Deputados possam munir-se de cédulas. As cédulas, uma vez preenchidas com "X" nos locais que indicam a função para a qual se deseja que o candidato seja eleito, deverão ser colocadas, todas as cinco, em um só envelope.

A Presidência solicita que os Senhores Deputados que desejam inscrever-se como candidatos aos demais cargos da Mesa façam suas inscrições junto ao Senhor Secretário, dentro desse período estabelecido.

O SR. GERALDO MAGELA - Sr. Presidente, tenho uma questão para encaminhamento. Como até este instante não se conseguiu um acordo para a composição dos cargos, proporia que esta segunda parte da sessão seja adiada para amanhã, para que possamos

ter tempo de efetuar esses entendimentos.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) — A Resolução nº 49, de 1990, do Seriado Federal, determina que a eleição para a Mesa seja realizada no dia 2 de janeiro. Já estamos no processo de eleição, de votação, e não podemos transferir a Sessão. Fizemos o que era possível ao suspendê-la por um prazo curto, porque houve solicitação, para que se fizessem as inscrições. De modo que nesse período e que poderão ser feitos os ajustes para a ocupação dos demais cargos da Mesa.

O SR. CARLOS ALBERTO — Sugiro que o tempo seja maior, Sr. Presidente. Cinco minutos são absolutamente insuficientes. Solicito, no mínimo, meia hora.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) — Estamos no prazo de inscrições de candidatos. A Mesa entende que esse processo não pode ser interrompido. Nesse período, é possível fazer-se ainda algum entendimento no sentido de que a composição da Mesa seja realmente representativa. Acredito que dez minutos sejam suficientes para se proceder as negociações.

02 JAN 1991

13.

O SR. CARLOS ALBERTO - Apelo para a sabedoria do Presidente recém-eleito. Não estamos elegendo apenas um Secrctário, o que, acredito, poderia ser restrito aos interesses apenas dos vinte e quatro Deputados Distritais. A decisão que iremos tornar afeta toda a cidade de Brasília. Creio que nem em dez ou trinta minutos teremos condições de fazer esses entendimentos.

Acho que a sabedoria do Sr. Presidente recém-eleito deve conceder, no mínimo, meia hora para que possamos fazer esses entendimentos.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Considerando as varias solicitações, teremos vinte minutos para as inscrições.

Está suspensa a Sessão.

02 JAN 1991

14.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Estão reabertos os trabalhos.

Senhoras e Senhores Deputados, estão registrados os seguintes candidatos: para 19 Secretário, Deputado Pedro Celso; para 29 Secretario, Deputado José Ornellas; para 39 Secretario, Deputado Benício Tavares; para primeiro Suplente, Deputado José Edmar; e, para segundo Suplente, Deputado Fernando Naves.

Solicito, portanto, aos Senhores Deputados que se munam das cédulas na sala anexa à cabine de som do plenário, para que se proceda à eleição.

Está suspensa a Sessão para que se passe ao processo eleitoral.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Está reaberta a Sessão. O Senhor Deputado Agnelo Queiroz, Secretario, irá proceder à chamada dos senhores Deputados.

Os Senhores Deputados, ao serem chamados, colocarão o envelope na urna que se encontra sobre a Mesa.

O SR. AGNELO QUEIROZ - Benício Tavares (vota); Carlos Alberto (vota); Cláudio Monteiro (vota); Edimar Pirineus (vota); Eurípedes Camargo (vota); Fernando Naves (vota); Geraldo Magela (vota); Gilson Araújo (vota); Jorge Cauhy (vota); José Edmar (vota); Lúcia Carvalho (vota); Manoel Andrade (vota); Maria de Lourdes Abadia (vota); Maurílio Silva (vota); Padre Jonas (vota); Pedro Celso (vota); Peniel Pacheco (vota); Rosemary Miranda (vota); Salviano Guimarães (vota); ^{Paulo} Satake (vota); Tadeu Roriz (vota); Wasny de Roure (vota); José Ornellas (vota); e, Agnelo Queiroz (vota).

O Sr. PRESIDENTE ^{Salviano Guimarães} (~~José Ornellas~~) - Está concluída a votação, tendo participado dela vinte e quatro Senhores Deputados.

Solicito ao nobre Deputado Wasny de Roure que proceda à contagem das sobrecartas.

PAUSA

(Abre-se a urna e o Deputado

~~Wasny de Roure conta as sobrecartas, sem abri-las.)~~

O SR. WASNY DE ROURE - Há vinte e quatro (24) sobrecartas, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Foram encontradas vinte e quatro sobrecartas, número que coincide com o de votantes.

Vai-se proceder à apuração.

~~(PAUSA.)~~

~~(O Deputado Wasny de Roure abre os envelopes e passa as cédulas ao Senhor Presidente, que as lê em voz alta. O Deputado Agnelo Queiroz anota a votação.)~~

O Sr. Presidente (Salviano Guimarães):

Da apuração constatou-se o seguinte resultado:

para Primeiro Secretário, Deputado Pedro Celso, 18 votos e Deputado José Edmar, 1 voto; para Segundo Secretário, Deputado José Ornellas, 20 votos e Deputado Fernando Naves, 1 voto; para Terceiro Secretário, Deputado Benício Tavares, 21 votos; para Primeiro Suplente, Deputado José Edmar, 22 votos e Deputado Fer

nando Naves, 1 voto; para Segundo Suplente, Deputado Fernando Naves, 22 votos e Deputado José Edmar, 1 voto.

Esta Presidência tem a honra de proclamar eleitos e empossados nos respectivos cargos . os senhores Deputados:

Pedro Celso - Primeiro Secretário;

José Ornellas - Segundo Secretário;

Benício Tavares - Terceiro Secretário;

José Edmar - Primeiro Suplente; e

Fernando Naves - Segundo Suplente.

Convido os Senhores Secretários a assumirem os seus lugares à Mesa, agradecendo aos senhores Deputados Agnelo Queiroz e Wasny de Roure o auxílio prestado à Mesa na presente sessão.

(PALMAS.)

~~(Os Senhores Deputados Agnelo~~

~~Queiroz e Wasny de Roure deixam seus, lugares à Mesa. Tomam seus lugares os Secretários eleitos e empossados)~~

Esta Presidência comunica ao Plenário que recebeu do Senhor Governador do Distrito Federal a Mensagem nº 1/91 - Pro

jecto de lei que cria a Secretaria de Articulação para o Desenvolvimento do Entorno e dá outras providências.

A matéria terá tramitação tão logo aprovadas as normas que regulamentarão o Processo Legislativo da Câmara Legislativa.

A Presidência convoca ainda os Deputados membros da Mesa para uma reunião a realizar-se amanhã, dia 3 de janeiro, às 9 horas, para tratar do disposto no art. 79 da Resolução nº 49, de 1990, do Senado Federal, e de medidas administrativas necessárias ao funcionamento da Casa.

Tenho a honra de convocar os Deputados para a primeira sessão extraordinária da Câmara Legislativa do Distrito Federal, a realizar-se no dia 4 de janeiro de 1991, sexta-feira, às 10 horas, neste plenário, destinada a dar conhecimento à Casa das primeiras medidas administrativas tomadas pela Mesa.

O SR PENIEL PACHECO - Sr. Presidente, se me permite quero fazer uso da palavra.

O SR PRESIDENTE - V. Exa. terá a palavra.

Ficam abertas as inscrições aos Deputados.

Queremos estabelecer um prazo de três minutos para que cada orador possa fazer uso da palavra para estas comunicações.

Tem a palavra o nobre Deputado Peniel Pacheco.

O SR PENIEL PACHECO (PT - Sem revisão do orador.) -

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, alegro-me, em primeiro lugar, ter garantida a palavra nisto que se chama Parlamento e, portanto, o lugar próprio para os parlamentares se expressarem. Alegro-me, em segundo lugar, ver concluído o processo de eleição da primeira Mesa Diretora da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

Quero aqui manifestar o meu voto de elogio àqueles que chamamos candidatos anônimos, que, em favor do entendimento, abriram mão de suas postulações e fizeram tudo para que se pudesse chegar a um final feliz: a composição dessa Mesa.

Julgamos de suma importância que todos os partidos ou frentes estejam representados hoje na primeira Mesa Diretora da Câmara Legislativa.

Lamentamos o fato de as negociações terem inviabilizado aos candidatos da nossa frente os votos que tanto nos honraria, do Partido dos Trabalhadores e da Frente Popular.

Seria imensamente gratificante termos deles a mesma atitude que tivemos para com eles - favorecer o entendimento. E assim sempre procederemos em favor do bem desta Casa e em favor da população do Distrito Federal. Abrimos mão das nossas postulações, mas jamais abriremos mão dos nossos ideais.

Estaremos sempre prontos a honrar os votos que foram a nós confiados, estaremos sempre dispostos a buscar no entendimento, e não no radicalismo, aquilo que venha dignificar a nossa Casa.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

DE LOURDES
 O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a palavra a minha deputada Maria de Lourdes Abadia.

DE LOURDES (PSDB - sem revisão da oradora) -

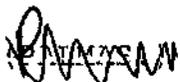
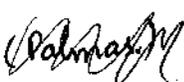
A SRA. MARIA ABADIA ✓ Sr. Presidente e Companheiros que compõem a primeira Mesa nesta histórica Câmara Legislativa. Pedi a palavra para parabenizá-los e, num primeiro momento, colocar o encaminhamento e uma proposta para refletirmos.

Quando da contagem desses votos, nós vimos que foi feito

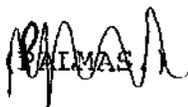
02 JAN 1961

21.

um esforço tremendo para a composição dessa Mesa, no que felizmente chegamos a um acordo, e acho que quem vai ser beneficiada nesse acordo é Brasília, é o povo de Brasília e a nossa Câmara, que começou sob a disposição da negociação. Gostaria de registrar aqui que houve, nesse acordo, um rompimento, porque quando foi discutida essa chapa foi decidido que todos os colegas votariam nessa proposta. Aliás, aproveito para deixar aqui minha proposta para que 03 votos desta Casa sejam em aberto, pois essa foi uma luta e uma conquista nossa na Assembleia Nacional Constituinte, uma vez que o voto secreto faz pairar sobre todos sempre uma suspeita.

Deixo aqui essa proposta. Vamos votar às claras, com o voto registrado de cada parlamentar. E parabéns a todos. É uma maravilha que tenhamos chegado a este acordo.



02 JAN 1991

O SR. PRESIDENTE (Selviano Guimarães) - Com a palavra
o nobre Deputado Gilson Araújo.

22.

O SR GILSON ARAÚJO (PTR - Sem revisão do orador.) -

Sr. Presidente, Srs. Secretários, colegas Deputados, sinto-me honrado em, neste momento, ver a Mesa da Câmara Legislativa composta pelas cinco frentes que foram eleitas pela sociedade de Brasília para interpretar os anseios de toda a sociedade do Distrito Federal.

Houve um longo processo que envolveu dezenas de reuniões com a Frente Comunitária, a Frente Comunidade e também a Frente Liberal discutindo a composição da Mesa. O impasse existiu até poucos minutos atrás, mas houve um gesto de grandeza da Deputada Rosemary Miranda, gesto de grandeza do Deputado José Ornellas. Eu mesmo anteriormente já tinha aberto mão da 2ª Secretaria, em sessão anterior, efetuada dias atrás, para que ela ficasse à disposição tanto do PDT, da Frente Popular, como do PT. O impasse continuou até minutos atrás, mas, graças ao gesto de imensa grandeza da Deputada Rosemary Miranda e da compreensão dos vinte e quatro Depu

tados, hoje temos uma Mesa que, composta pelas cinco frentes, interpreta o anseio da sociedade.

Que esse comportamento permaneça nesta Casa, para que a sociedade de Brasília seja beneficiada, não na defesa de interesses individuais, mas dos interesses de toda a sociedade de Brasília.

Sinto-me extremamente feliz com a votação que foi realizada nesta tarde, porque isso vai permitir n nosso entendimento e vai fortalecer a confecção de uma Lei Orgânica progressista, que a sociedade do Distrito Federal espera que entreguemos no menor espaço de tempo possível.

Muito obrigada. *VBALMASIA*

(V. Balmasia)
 SR. PRESIDENTE (Saluário Guimarães) - Com a palavra o nobre
 Deputado *Geraldo Magela*. *(PT - Sem revisão do orador)*

O SR. GERALDO MAGELA *✓* Prezados companheiros da Mesa,

demias Deputados Distritais, cidadãos que hoje vêm ã nossa sessão solene de eleição da Mesa, os nossos cumprimentos, incialmente, pela eleição daqueles que dirigirão os trabalhos da nossa

Câmara no próximo período, a primeira legislatura histórica desta Câmara.

Inicialmente, gostaria de dizer que o Partido dos Trabalhadores, desde a proclamação dos resultados eleitorais, trabalhou no sentido de que tivéssemos aqui uma Mesa que refletisse o resultado eleitoral saído das urnas.

Desde o primeiro momento, nós nos proclamamos pela eleição de uma Mesa de consenso e, na medida que isso não fosse possível, que pudéssemos ter uma Mesa que refletisse a composição da Câmara, porque ela é o resultado da vontade da população do Distrito Federal.

Junto com os companheiros da Frente Popular, fomos procurar os companheiros da Frente Comunitária, da Frente Comunidade e do Movimento Liberal Progressista para expressar esse nosso sentimento, essa nossa vontade. Fizemos a eles várias propostas, que colocavam, inclusive - e aí é preciso que nós resgatemos essa

memória aqui — que o bloco que ganhasse a Presidência deveria abdicar de disputar a 1.ª Secretaria, porque isso era o reflexo da composição da Câmara.

Insistindo nessa tese, o PT, desde o primeiro momento, disse que, na impossibilidade de se ter uma Mesa de consenso, teríamos que compor uma que refletisse todas as forças aqui representadas. Na medida em que trabalhávamos com tal premissa, e a partir da indicação do Presidente, isso ficou impossibilitado, mas continuamos trabalhando no sentido de compor uma Mesa que fosse a mais representativa possível.

Nestas condições, temos que louvar e reconhecer o trabalho daqueles que, mesmo não estando no nosso campo, também trabalharam para que essa Mesa tivesse tal representação.

E seria injustiça nossa nomear apenas alguns, porque poderíamos esquecer outros companheiros. Agora é com o mesmo espírito que lamentamos que alguns, depois de um esforço

sobre-humano para se chegar a um consenso, tenham rompido esse acordo, valendo-se da cobertura da cabine indevassável - porque é preciso resgatar aqui que não votamos no companheiro Salviano Guimarães para Presidente, eis que tínhamos candidato próprio.

(Salviano Guimarães)

Mas todos nós, do Partido dos Trabalhadores, votamos nos outros cinco candidatos para as três Secretarias e nos suplên

tes.

O SR PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Nobre Deputado, seu tempo está esgotado.

O SR GERALDO MAGELA - Concluo, Sr. Presidente.

Desta forma, gostaria de confirmar cada um dos princípios pelos quais o PT ^{1/24} vai ~~se~~ pautar na sua trajetória, e no seu trabalho aqui dentro. O primeiro deles é a lealdade. Mesmo na divergência, leais fomos desde o princípio e continuaremos sendo, pois conclamamos todos os 24 Deputados Distritais a que compatibilizem o seu discurso com a prática, a fim de que possamos manter to-

dos os compromissos assumidos até o último momento.

Saudamos, portanto, a Mesa da Câmara Legislativa e todos os colegas, almejando que tenhamos um trabalho profícuo para o bem da sociedade brasiliense, para que possamos fazer justiça social.

Muito obrigado.

tò&fatyfltr.}

O SR. PRESIDENTE (A. ...)
(Delegado Guimaraes) - Com a palavra o nobre Deputado Wasny de Roure.
(Sem revisão do orador.)

O SR WASNY DE ROURE ✓ Sr. Presidente, companheiros

da Mesa, companheiros do plenário, creio que essa nossa primeira reunião é uma demonstração concreta do que virá pela frente. Precisamos acostumar-nos - que no âmbito do Parlamento se discute, se elabora. Talvez não tenha sido aprovada aquela proposta que gostaríamos, muito menos, talvez, aquilo que desejariam os companheiros que compõem o bloco governista. É bom ressaltar, porém, que inicialmente a postura de radicalização não veio da nossa parte. Ela surgiu nessa votação realizada há pouco. Isso é um fato concreto, está evidente de parte daqueles que se colocaram no pro

cesso de maneira radical, sem aceitar a negociação como o mecanismo ideal para se encontrar a solução do problema. Inclusive, ficou demonstrado e foi registrado na imprensa como o bloco governista negociou a composição para a Presidência. É claro que o rolo compressor, até mesmo dentro desse bloco, foi evidenciado na votação, caso contrario o companheiro Salviano Guimarães não teria tido os treze votos que recebeu. Porque não votaram apenas em Salviano Guimarães, votaram no Sr. Governador Joaquim Roriz. Se isso não tivesse acontecido, tudo teria sido desmascarado.

Portanto, o Partido dos Trabalhadores reafirma sua disposição, ainda participante dessa Mesa, de manter-se vigilante, denunciador de toda postura de conivência com o estado do poder económico que hoje está acoplado a este Governo. Assim, nossa postura continuara sendo de resistência ao poder económico, continuara sendo de resistência ao rolo compressor.

Queremos aqui deixar registrado o nosso agradecimento ao companheiro Carlos Alberto, que, ainda mantendo sua candidatura não vacilou em analisar os acontecimentos.

Não estamos aqui decifrando o seu voto, estamos querendo agradecer, e até mesmo elogiar a postura assumida por esse companheiro, ao entender que o seu era um nome que deve ria ser analisado, deveria ser considerado até o último momento.

O Partido dos Trabalhadores, entende que o companheiro Pedro Celso recebeu uma votação proporcional â de di versos Deputados Federais eleitos, pois foi o mais votado com vinte mil votos. E não poderia deixar de caracterizar esse fa to porque era a manifestação evidente de que o Partido dos Tra balhadores, contando com cinco parlamentares, foi o único que teve a dignidade de se lançar sozinho numa campanha, numa disputa que não tinha por trás o poder económico ...

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Nobre

Deputado, seu tempo está encerrado.

O SR. WASNY DE ROURE - ... não tinha realmente uma força que o pudesse sustentar a não ser a sua militância.

Assim sendo, fomos à luta, demos ao companheiro Pedro Celso onze votos, e o consagramos 19 Secretário depois de uma luta árdua que, inclusive, envolveu negociação.

Elogio aqueles companheiros do bloco governista que tiveram a dignidade e a hombridade de votar às claras.

Espero que essa postura do voto aberto - cuja necessidade foi ressaltada também pela companheira Maria de Lourdes Abadia -- possa ser mantida nas próximas votações, como manifestação da compostura desse Parlamento. Muito obrigado, Sr. Presidente.

Manoel Andrade
O SR. PRESIDENTE (Salvador Guimarães) - Com. a palavra o nobre
Deputado Manoel Andrade.
(PTR sem cessar do orador.)

O SR. MANOEL ANDRADE ✓ Sr. Presidente, mem-

bros da Mesa, Srs. Deputados, meus amigos, temos assistido aqui a manifestações que não correspondem à verdade dos fatos,

Há poucos instantes o Deputado Geraldo Magela dizia que o PT não votou em Salviano Guimarães, quando, apurados os votos destinados ao Vice-Presidente, s5 contabilizamos ~~qu~~atorze votos. Dai o que se está vendo e que não há a preocupação de chegar ao consenso tão reclamado, porque se assim fosse o companheiro Tadeu Roriz teria conseguido vinte e quatro votos, uma vez que nenhum outro partido ou frente lançou candidato para esse posto.

Quero dizer aqui que concordo com a proposta da Deputada Maria de Lourdes Abadia, de que o voto seja aberto. Todos sabem que não votei na chapa, e isso eu disse aqui abertamente, pois teria votado à vista de todo o mundo se aqui houvesse um placar, porque não me omito, não é do meu feitio um comportamento desses. Da mesma maneira, se tivesse concorrido com a composição, teria votado também no PT.

Mas vamos deixar isso de lado, porque hoje conseguimos realizar um feito grandioso para Brasília, conseguimos eleger e dar posse à primeira Mesa que vai dirigir os trabalhos desta Câmara Legislativa pelos próximos dois anos. E quero pedir a Deus, ao Criador, que ilumine os membros da Mesa, pois mesmo discordando de sua composição, eu tenho a grandeza de respeitar o resultado do pleito. Respeitar, sim, porque se não houvesse respeito, certamente não haveria democracia, e eu sou um defensor da democracia, já havia dito aqui a meus companheiros, que o resultado que saísse das urnas seria acatado por todos nós, por obrigação e dever.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Nobre Deputado, seu tempo está encerrado.

O SR. MANOEL ANDRADE - Despeço-me, agradecendo à Mesa e a todos, inclusive às galerias e à imprensa, mantendo a promessa de continuar sendo transparente na minha conduta como Deputado Distrital,

defendendo sobretudo a justiça e a verdade. Muito obrigado.

(SALVIANO)

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Concedo a palavra ao Deputado Eurípedes Camargo.

O SR. EURÍPEDES CAMARGO *(PT. sem reunião do quadro)* Sr. Presidente, te-

nho uma observação a fazer. Ao iniciar os nossos trabalhos, com esses entendimentos, com essas disputas, algo me deixou preocupado. Foi o fato de perceber que se caracteriza por parte de alguns companheiros de bancada o preconceito em relação ao Partido dos Trabalhadores. E este preconceito a sociedade não registrou nas votações do primeiro e segundo turnos, para a Presidência da República, tampouco agora quando elegeram a maior bancada do Partido dos Trabalhadores.

Portanto, companheiros, ainda bem que boa parte dos Deputados entenderam que votaram no Partido dos Trabalhadores nessa composição. Minha observação inicial limitou-se a alguns companheiros - para não caracterizar essa indisposição ou esse preconceito partidário. Que isso seja evitado e analisado melhor o comportamento de todos, já que não é isso o que a sociedade entende.

A outra questão refere-se à intervenção do companheiro Manoel Andrade e do companheiro Geraldo Magela, quando S.Exa. mencionou que a nossa posição é de cumprir todos os acordos na Integra. Na ocasião, ele levantou o fato sobre o voto na Vice-Presidência.

A verdade é que não havia o acordo de votar naquele momento o que se estava disputando no primeiro escrutínio. O acordo foi estabelecido no segundo escrutínio quando garantimos a nossa votação. No caso, tínhamos feito o acordo.

Portanto, discordo da posição do companheiro Manoel Andrade quando retrata como meia verdade a posição do Partido dos Trabalhadores. Estamos ressaltando que cumprimos o acordo na íntegra. Este era o nosso comportamento antes, é agora e o será sempre.

Muito obrigado, companheiros.

PALMAS

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) — Sras. e Srs. Deputados, informamos que temos ainda quatro Deputados inscritos. Não mais havendo manifestações, encerramos as inscrições.

Com a palavra o Deputado Agnelo Queiroz.

O SR. AGNELO QUEIROZ *(PC do B. Sem revisão do orador.)* Sr. Presidente, Srs.

Secretários recém-eleitos, companheiros Deputados, gostaria inicialmente de, em nome do PC do B, dar meus parabéns à Mesa eleita.

Quero também dizer que, com todo esse processo de disputa, de luta, de apresentação de ideias e posições, conseguimos algo absolutamente normal em qualquer ambiente político, especialmente no Parlamento.

Houve uma candidatura do nosso campo e pensamos que representava mais uma ofensa, pois comprometida obviamente com as propostas que defendemos. Entretanto, essa disputa à Presidência não representa algo do outro mundo. Muitas vezes vamos discutir, debater e simplesmente não será possível chegar-se a determinado consenso. No caso, haverá votação. Outras vezes, será possível chegar-se a um consenso, como aconteceu na segunda parte da eleição que garantiu, a meu ver, a representatividade nessa Mesa, ou seja,

que os diversos partidos nos dois campos que estavam polarizados na disputa ficassem representados na Mesa. Os Deputados estão de parabéns por esta primeira atitude. Isso representa, seguramente, a possibilidade de convivência e podemos encaminhar os nossos trabalhos com muita tranquilidade. Sei que muitas vezes essa disputa se pautara sobretudo em nomes, esquecendo-se um pouco o conteúdo que a Mesa representa e a expectativa da nossa população em relação a ela.

Gostaria de finalizar dizendo que nos devemos consertar. Se não nos foi permitido esclarecer muitos detalhes no curso dessa disputa, no entanto, agora, queremos que essa Mesa seja independente em relação ao Executivo, uma Mesa transparente, uma Mesa que discuta, seja democrata. Com um Plenário tão pequeno como o nosso, podem-se trazer aqui questões polêmicas, para que a Mesa seja consultada e consulte os diversos partidos, as diversas bancadas, enfim, que se

ja uma Mesa que possa ter uma relação aberta com a sociedade.

Nossa expectativa e que não haja vícios, que não haja fisiologismo, que não haja favorecimentos. Isso é fundamental para dar marca a nossa Casa, e é responsabilidade desta Mesa.


ADALBERTO

(Por isso acredito que essa representação pode dar essa marca. Devemos ter um nível de proximidade muito grande com todos os Deputados e fazer um esforço concreto para que a face desta Assembleia seja dada por essa Mesa. Portanto, ela tem uma grande responsabilidade, que corresponde ao que a nossa população mais quer no Distrito Federal, que é um Legislativo sem os vícios que existem por aí fora. Nesse sentido, todos nós devemos estar vigilantes e não permitir que ocorra o que existe em outros lugares.

Era esta a minha palavra. 



02 JAN 1991

O SR. PRESIDENTE (Salvino Guimarães) - Com a palavra
o nobre Deputado Jorge Cahuy.

38,

(PL. Sem unidade associada.)

O SR JORGE CAHUY V. Sr. Presidente, membros da Mesa,

meus caros colegas, pessoas que se encontram nas galerias, nossos cumprimentos.

Sempre tive uma preocupação muito grande, qual seja, a de que precisamos pensar que aqui vamos conviver durante quatro anos e que precisamos manter o entendimento. Manteremos entendimentos constantes para chegar a bons termos, como o de hoje.

Tanto a Frente Liberal, como a Frente Progressista, a Frente Comunitária, bem como o próprio Grupo 13, como é chamado, desejaram o entendimento.

Quero ressaltar aqui que, quando nos reunimos pela primeira vez, foi destinada a 1ª Secretaria para o PT. Formou-se uma comissão, levou-se ao PT a sugestão e este, definitivamente, não a aceitou.

Também propusemos a Vice-Presidência. Não aceitaram.

Lamento que agora venham aqui companheiros para levantar sua voz e acusar principalmente o Governador Joaquim Roriz des-

se fato, pois S. Exa. em nenhum momento tomou parte nas nossas decisões. . O Governador nos deixou à vontade para que tomássemos nossas decisões. Esta foi uma decisão tomada por nós e jamais, em nenhum instante, faltou-nos a vontade de 'que houvesse o entendimento para que a Mesa fosse composta da forma como o foi e hoje estamos contentes em ver que na sua composição há representantes de vários partidos.

Também temos de nos entender com relação a inúmeros projetos que entrarão nesta Casa, todos com vistas a beneficiar o povo de Brasília.

Não poderemos falar, em nenhum momento, em paixões partidárias. Aqui teremos de levar avante os compromissos assumidos com o povo brasileiro. Vamos deixar as paixões partidárias de lado; vamos viver o ambiente de confraternização, de trabalho sério e honesto, para que possamos chegar a bom termo no que nos propussemos a fazer.

Peço a Deus que nos ilumine e faça com que possamos nos

dar as mãos nessa marcha difícil, de quatro anos, período no qual vamos representar Brasília.

O povo de Brasília nos elegeu. Agora, temos que dar àqueles que confiaram em nós demonstração de que vamos procurar fazer todo o possível para que os problemas locais sejam resolvidos da melhor maneira.

Conto com todos os vinte e quatro Deputados para que tenhamos um ambiente de amigos, de companheiros. Não faz mal que haja divergência entre nós, ela é até necessária, mas ao sairmos daqui deveremos sair todos abraçados, como bons amigos.

Muito obrigado. *Carlos Alberto*

(Voluntário)
 O SR. PRESIDENTE (Solimão Guimarães) - Com a palavra
 sobre deputado Carlos Alberto. (PCB - Sem reunião do orador.)

O SR. CARLOS ALBERTO ✓ Sr. Presidente, Srs. Secretá-

rios, caros colegas, povo do Distrito Federal, penso que o momento histórico que vivemos exige pensarmos antes de mais nada no que acabou de ser finalizado: a eleição da Mesa Diretora.

Travamos uma luta muito longa pela democracia, pela

representação política, pelo direito de voto do povo desta cidade.

Durante mais de 20 anos fomos a capital do autoritarismo, e sofremos especialmente as consequências dele.

Quando apresentei minha candidatura, estava convencido de que essa seria a alternativa que poderia levar à vitória do nosso ideal, o ideal daqueles que lutaram pela democracia nesta cidade, lutaram pela representação política, lutaram pelo voto.

Mas gostaria de, junto com os nossos companheiros, inclusive da esquerda, fazer uma reflexão. Penso que a Mesa que acabou de ser eleita, não pode ser uma espécie de procuradora dos interesses dos vinte e quatro Deputados Distritais, como se representássemos um condomínio de interesses. Essa Mesa tem que espelhar o funcionamento eficaz deste Poder, um Poder tão negligenciado neste País, um Poder que tem sido desmerecido, que tem sido atingido até na sua credibilidade. Por isso temos o dever de começar e terminar bem, de modo a não merecermos críticas desta cidade ao final do nosso

02 JAN 1991

42.

43.

mandato.

Cabe a todos nós promover uma ruptura - e essa ruptura deve ser feita com a ajuda desta cidade - uma ruptura com a cultura do paternalismo, do clientelismo, da corrupção, dos trens da alegria, o que tem feito com que o Poder Legislativo, a política e os políticos estejam sempre sob a mira da crítica desta cidade.

O SR PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Nobre Deputado, seu tempo está encerrado.

O SR CARLOS ALBERTO - Então, neste momento era que estamos assumindo, este seria o meu desejo, essas seriam as minhas palavras. Tenho a convicção de que nós e a Mesa, composta que foi pelo método do entendimento, que é o que deve prevalecer aqui dentro desta Casa, e não o do confronto - confronto, sim, de ideias e pensamentos - encontraremos sempre a solução através da negociação.

Estou certo de que se agirmos assim poderemos cumprir com o nosso dever e honrar a dignidade do povo desta cidade, que tanto tem lutado para superar a pobreza e a miséria. Muito obrigado. *(Assinatura)*

O SR. TADEU RORIZ (PSC, sem votos do maior.)
Sr. Presidente, Sras. e

Srs. Deputados, quero deixar consignado nos Anais desta Casa, como minhas primeiras palavras, um profundo agradecimento a to dos os que consagraram o meu nome nas urnas em 3 de outubro último.

Em especial, dirijo-me aos companheiros e compa nheiras que, em luta difícil, sem medir esforços e numa época em que não tínhamos certeza da vitória, enfrentaram todos os medos, todas as apreensões e descrenças, e partiram em defesa do meu nome, lutando, convencendo, levando avante o propósito da vitória.

Sou hoje Deputado Distrital por toda Brasília, e é para essa Brasília, integral e completa, que trabalharei no máximo das minhas forças.

No entanto, não posso esquecer, e conservo vi vos na memória e no coração, o empenho, a dedicação e o cari nho especial com que as classes menos favorecidas da socieda de receberam e apoiaram o meu nome. Muitos, cuja fisionomia de necessidade e cansaço guardo com nitidez, foram esteio e ponto de apoio importantes no início, desenvolvimento e fim do embate das eleições.

Fica, assim, expresso aqui, de maneira clara e

insofismável, este sincero agradecimento. Se não o fizesse agora, tenho certeza de que o desempenho do meu mandato não seria tão claro e puro como desejo que seja, pois teria a tisonar uma falta com o meu próprio povo.

Acredito, Sr. Presidente e Srs. Deputados, que, aqui nesta Câmara Legislativa, inicia-se para mim um longo caminho, que quero trilhar bem, com fortaleza de ânimo, transparência e limpeza de atitudes. E, estou convicto, na atividade parlamentar que se mostra a profundidade è a inteireza do homem público, sua verdadeira vocação, seu desejo concreto e verdadeiro de servir ao povo.

E espero, mercê de Deus, que não me faltem saúde, inteligência e acuidade política suficientes para fazer de mim um defensor do povo, sem orgulho ou pretensões vãs de qualquer espécie.

Coloco-me, assim, a disposição do povo, a mim e ao meu Gabinete, para servi-lo no que estiver ao meu alcance e guardarei comigo, sempre e sempre, a preocupação maior do amor por esta cidade, onde vivo desde o meu nascimento e que quero ver progressista, sem os problemas sociais de difícil solução que ainda hoje a abalam e a desfiguram.

Quero deixar um agradecimento especial aos colegas que sufragaram meu nome como Vice-Presidente desta Casa. Agradeço a todos e espero que esta Mesa seja o reflexo da seriedade de todos os vinte e quatro Deputados Distritais.

Muito obrigado.

(SALMAS.)

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) — Antes de encerrar a presente Sessão, queria convocar os membros da Mesa para a reunião de amanhã, as 9 horas, e aos demais Deputados para a nossa primeira sessão extraordinária, que será realizada no dia 4 de janeiro, sexta-feira, às 10 horas, neste plenário.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente Sessão.

* * *

MESA

Presidente

Salviano Guimarães (PFL)

Vice-Presidente

Tadeu Roriz (PSC)

1º Secretário

Pedro Celso (PT)

2º Secretário

José Ornellas (PL)

3º Secretário

Benício Tavares (PDT)

Suplentes

José Edmar (PTR)

Fernando Naves (PDC)